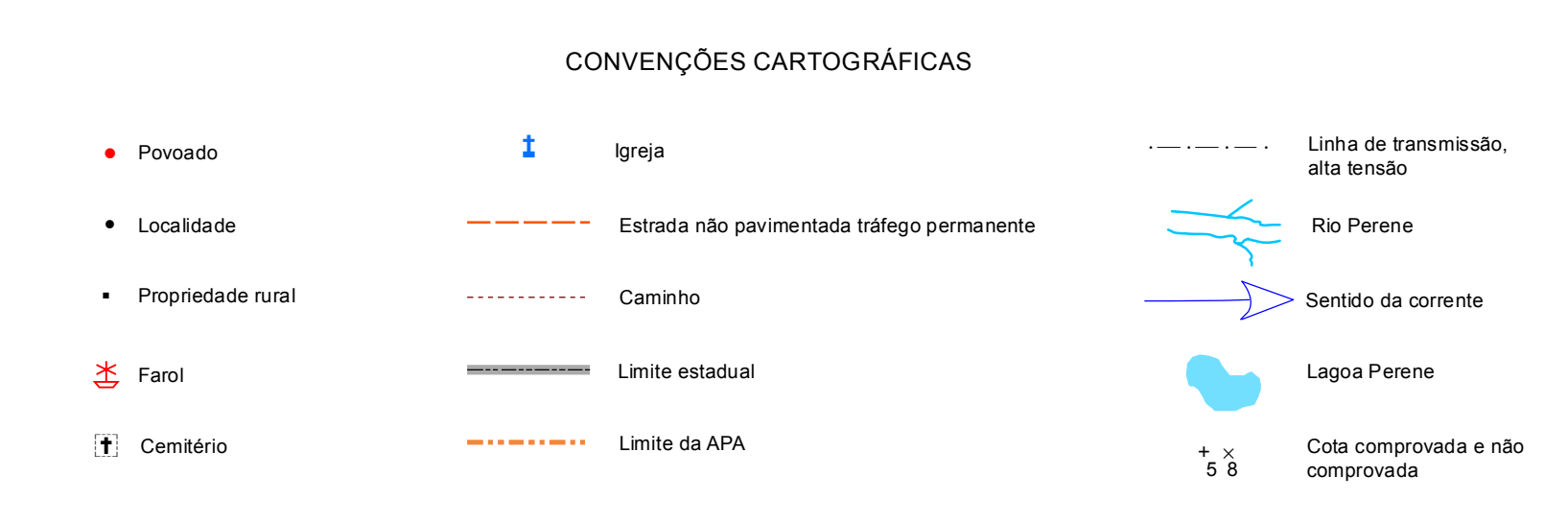


ÁREAS ZONEADAS	CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS	DIRETRIZES DE USO
ZPR	<ul style="list-style-type: none"> Dunas móveis, semi-móveis e fixas; Manguezais; Margem de 30m do rio Real; Remanescentes de restingas e áreas inundáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Passeios Ecológicos; Limitação ao acesso público; Manutenção integral dos ecossistemas; Estudos e pesquisas científicas.
ZPVS	<ul style="list-style-type: none"> Restinga arbustiva e arbórea bem preservada; Local de pouso e nidificação de aves migratórias; Refúgio de animais silvestres. 	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção integral dos ecossistemas; Limitação ao acesso público; Estudos e pesquisas científicas.
ZOM	<ul style="list-style-type: none"> Faixa de 60m a partir da linha de praiar máxima; Local onde ocorre erosão ativa e áreas de deposição em muitos trechos; Vegetação de restinga herbácea. 	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção dos ecossistemas originais; Ocupação sob controle, mediante licenciamento; Restrição do tráfego de veículos; A iluminação da orla deve obedecer as recomendações do Projeto TAMAR; Proibição quanto ao estacionamento e estacionamento.
ZOR	<ul style="list-style-type: none"> Existência atual de propriedades agrícolas; Cultivo de Coco da Bahia e pastagem extensiva; Terraços marinhos estáveis com cotas de até 5,0m; Presença do lençol freático com profundidade média de 2,0; Vegetação de restinga arbustiva, arbórea e herbácea com acentuada antropização. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso para turismo e lazer de baixa densidade; Lotês com área mínima de 20.000m²; Gabarito máximo 2 pavimentos + 20%; Taxa de ocupação máxima de 0,1; Restrição a derrubada de coqueiros; Ocupação sob controle mediante licenciamento.
ZEP	<ul style="list-style-type: none"> Áreas próximas ao povoado Mangue Seco; Existência atual de propriedades agrícolas; Cultivo de Coco da Bahia e pastagem extensiva; Terraços marinhos estáveis com cotas de até 5,0m; Presença do lençol freático com profundidade média de 2,0m; Vegetação de restinga arbustiva arbórea e herbácea com antropização acentuada. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso residencial unifamiliar plurifamiliar, comercial e de serviços; Hotéis de pequeno porte (pousadas) e atividades ligadas ao turismo; Lotês residenciais mínimo de 400m²; Lotês comerciais mínimo de 500m²; Taxa máxima de ocupação deverá ser de 20%; Manutenção de 50 % do Coqueiral e/ou vegetação nativa; Ocupação sob controle, mediante licenciamento.
NUC	<ul style="list-style-type: none"> Corresponde aos povoados de Mangue Seco e Coqueiros; Terraços marinhos em cordões bastante permeáveis; Formação de dunas ativas próximas ao povoado de Mangue Seco; Presença do Manguezal, próximo ao povoado de Coqueiros; O lençol freático aparece em profundidade média de 2,0m. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso diversificados: residencial, comercial varejista, serviços de alimentação, equipamentos urbanos, institucional, lazer turismo e religioso; Lotês mínimos de 250m²; Gabarito máximo de dois pavimentos + 20%; Taxa de ocupação igual a 8%; Implementação de projetos de urbanização.



Base cartográfica elaborada a partir dos arquivos fornecidos pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI, no formato dgn, convertidos para shapefile, referentes às folhas Estância (SD-24-Z-D-1), e Tabatinga (S-24-Z-D-1), escala 1:100.000, SUDCINE, 1974.

A GERIDE - Ciência de Relações Institucionais e Desenvolvimento da Superintendência Regional de Salvador - CPRM, realizou a conversão dos arquivos, o preenchimento dos bancos de dados, a integração das folhas e o layout do mapa, utilizando o programa ArcMap 9.0, e, em seguida, foi efetuado o ajuste dos arquivos, à imagens GeoCover - 2.000, ortorectificado e georreferenciado segundo o Datum WGS84, de imagens ETM do Landsat 7, resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros.

Foram encontradas algumas limitações durante o ajuste, em razão das áreas com reclusão.

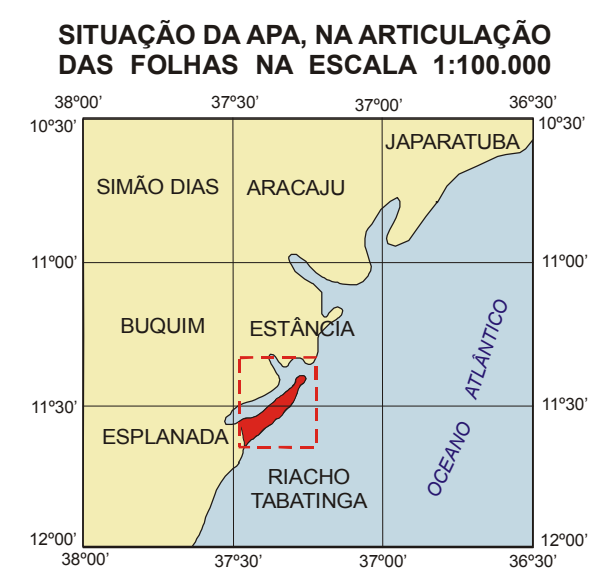
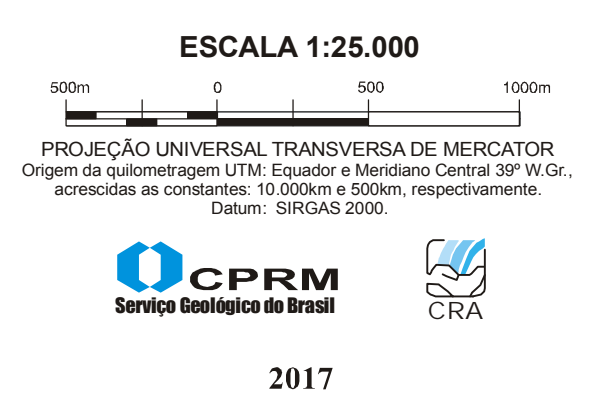
Esta base planimétrica foi atualizada através da interpretação de aerofotos e imagem de satélite, pelos técnicos responsáveis pelos trabalhos de campo.

Trabalho temático concluído em 1994 e convertido para shapefile em 2007, com elaboração de novo layout para o mapa. Em 2017 os arquivos foram preparados para o Datum SIRGAS2000.

Conversão dos arquivos e digitalização: Eivaldo Carvalho Brito
Layout: Eivaldo Carvalho Brito e Daniel de Albuquerque Ribeiro
Colaboração: Emanuel Vieira de Macedo



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MANGUE SECO
MAPA DE ZONEAMENTO AMBIENTAL



Projeto executado através do convênio CRA - CPRM. Informações básicas coletadas para subsidiar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Mangue Seco, a ser elaborado pelo CRA.

Responsável Técnico:
Pedro Barbosa da Rocha Sobrinho
Liana Oliveira Duarte de Araújo

Colaboradores:
Heber Cristiane Antunes Franca
Delvaldo Antônio C. do Nascimento



2017